

# Observações sobre os Equinodermas da Baía de Guanabara \*

por

**Luiza Krau**

Este trabalho foi realizado na Estação de Hidrobiologia do Instituto Oswaldo Cruz, na Ilha do Pinheiro sob a orientação do Prof. Dr. LEJEUNE P. H. DE OLIVEIRA, sendo que o material constou da "coleção da Estação de Hidrobiologia que em linhas gerais é constituída de:

1.º — Material da "Coleção Adolpho Lutz" capturado em 1912 por este cientista na Baía de Guanabara quando trabalhava em *Cerato-poninae* hematofogas dos manguesais.

2.º — Material da Baía de Guanabara da Coleção da Estação de Hidrobiologia começada em 15 de Outubro de 1937 capturado pelos pescadores Srs. DARIO LOPES, e JOSÉ TORQUATO sob a orientação dos Drs. LEJEUNE DE OLIVEIRA e JOÃO CARLOS NOGUEIRA PENIDO.

3.º — Material colhido em 1939 pela Dra. HELENA PAIS DE OLIVEIRA em lancha do Serviço de Saúde do Pôrto, na Baía de Guanabara.

4.º — Material colhido em 1946 pelo Dr. PIÈRRE DANSEREAU em lanchas do Ministério da Marinha D.H.N. 22.

5.º — Material colhido pelo Prof. PIÈRRE DRACH em 1948 na Baía Guanabara em lanchas do D.H.N. 36.

6.º — De 1949 em diante colheitas sistemáticas feitas a bordo da lancha "Henrique Aragão" dragadas pelos pescadores JOSÉ PORSINO DA SILVA sob orientação do pessoal técnico da E.H. Os principais equinodermas capturados foram os da seguinte lista.

## ECHINODERMATA

Classe Asteroidea

ORDEM PHANEROZONIA Sladen.

FAM. ASTROPECTINIDAE

*Astropecten braziliensis* Müll. e Trosch.  
*Astropecten* sp.

---

\* Entregue para publicação em 16 de Maio de 1950, com 1 figura.

## FAM. LUIDIDAE

*Luidia senegalensis* (Lam) Müll e Trosch.

## ORDEM SPINULOSA Perrier

## FAM. ECHINASTERIDAE

*Echinaster brasiliensis* (M. e T.)

*Echinaster echinophorus* (Lam.) Per.

*Thyraster serpentarius* (M. e Tr.) Yves.

## FAM. ASTERINIDAE

*Enoplopatiria marginata* (Hupé) Verrill.

## Classes Echinoidea

## FAM. ECHINOMETRIDAE

*Echinometra lucuntur* (Leske)

*Lytechinus variegatus* (Leske) = *Toxopneustes variegatus*

## FAM. ECHINOTHURIDAE

*Encope emarginata* (Leske)

## Classe Crinoidea

## FAM. ANTEDONIDAE

*Antedon meridionales* (A. Ag.)

## FAM. COMATULIDAE

*Tropiometra picta* (Gay)

## Classe Holothurioidea

## FAM. HOLOTHURIIDAE

*Holothuria grisea* Selenka.

## Classe Ophiuroidea

## FAM. AMPHIURIDAE

*Ophiactis savignii* (Müll. e Trosch)

## FAM. OPHIOCOMIDAE

*Ophiotrix angulata* (Say)

## Observações:

Os equinodermas da Baía de Guanabara se distribuem do seguinte modo:

1.º — Animais euryhalinos que resistem as maiores variações de composição das águas do mar. *Enoplopatiria maginata* estrela do mar que vive bem tanto junto a camada de mexilhões (*Mytilidae*) em regime eulitoral com águas claras, transparentes puras e homogêneas,

como em águas mesohalinas que banham a Ilha do Pinheiro, por vezes com variações terríveis, turvas e cheias de água doce que vem das enseadas.

Nós observamos sua desova no mês de Agosto (1949) de alguns exemplares trazidos de Jurujuba e colocados no aquário.

Esse aquário exige água do mar pura (Salinidade = 34) mas nós temos podido conserva-la bem em água proveniente da Ilha do Pinheiro com 27-30 por mil de salinidade contanto que seu arejamento seja de 4-7 partes por milhão de oxigênio dissolvido.

São faceis de serem capturadas nas corôas de areia e lama, nas zonas onde tem os moluscos que lhe servem de alimentação (*Anomalocardium*).

As suas cores são as mais variadas, são escuras com manchas vermelho tijolo, amarelo-laranja violeta, cinza, azuis não servindo no entanto para caracterizá-las.

2.º — Animais menos eurihalinos que a *Enoplopatiria*: o ouriço do mar *Lytechinus variegatus* vive no regime eulitoral e vai até ao regime polihalino; a respeito do grão de isotonia em que vive julgamos, pelas capturas já efetuadas e pelas experiências em aquários, que este ouriço exige água de salinidade 31 até 34 por mil. E' mais eurihalino que *Echinometra lucuntur*, o pindá preto que parece-nos ser muito stenohalino.

O *Lytechinus variegatus* é encontrado em grande quantidade na nossa Baía: Ilhas do Governador, Paquetá e Jurubaiba, Corôa Grande Saco de S. Francisco, Urca, Jurujuba.

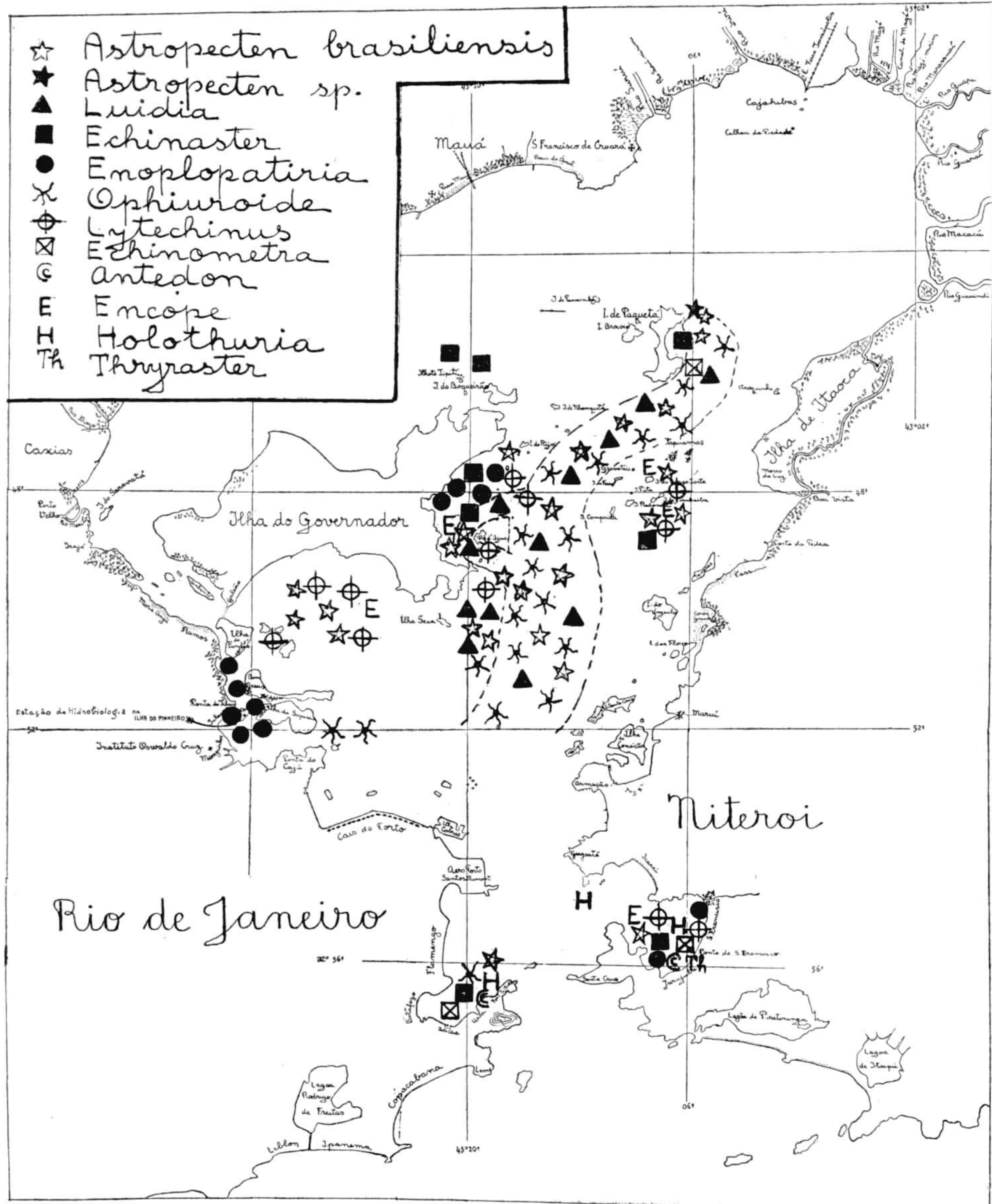
Os exemplares provenientes da Ilha do Catalão apanhados em Março (1949) estavam desovando.

3.º — Animais capturados em regiões mais profundas como a *Luidia senegalensis*, estrela grande de 9 braços de parte dorsal do corpo coberta com paxilas, foi encontrada nas zonas mais profundas da Baía de Guanabara, entre as ilhas da costa leste e a Ilha do Governador, no "canal" com 10 a 25 metros de fundo, em dragagens feitas na Lage da Barreira junto a *Ophiuroidea*.

Nos meses frios de Julho a Agosto e de marés muito altas e muito baixas estas grandes estrelas foram apanhadas em águas razas na praia do Zumbi pouco ao norte da Ponta da Ribeira (Ilha do Governador). Este fenômeno nos mostra a influência direta do canal que traz a água mais salgada e mais rica sôbre esta parte mais oeste da Guanabara. A *Luidia senegalensis* foi sômente capturada em águas claras de regimes eulitorais e polihalinos.

Quasi sempre, quando dragamos profundamente no canal, a mais de 10 m. de fundo, apanhamos não sômente a *Luidia senegalensis* mas

numerosos *Ophiuroides* das seguintes espécies: *Ophiactis savignii* e *Ophiotrix angulata* e por vezes a estrela *Astropecten brasiliensis* que vive a beira mar em praias de areia nos regimes eulitoral e polihalino.



Explicação da figura 1 — Mapa da Baía de Guanabara com representação esquemática da distribuição dos equinodermas. A faixa em côr cinza representa locais mais profundos que entra com água mais salgada, zona onde se encontra com mais abundância os ofiuroides.

Estes dois equinodermas *Luidia* e *Astropecten* se enterram na areia e andam sobre este substrato o que já se pode prever pela própria constituição dos seus pódios que indica seu habitat e modo de viver.

4.º — Nos mesmos regimes eulitorais e polihalinos, a *Echinaster brasiliensis* estrela vermelha, espinhosa, e geralmente encontrada entre as pedras e a beira da praia.

Esta *Asteroidea* é muito comum na Baía de Guanabara; vários exemplares desta espécie tem sido coletados nas I. d'Água, do Tipití, de Paquetá, e praias da Urca e Jurujuba.

No mesmo local na zona dos mexilhões em Jurujuba onde capturamos as *Echinaster* (*E. brasiliensis*, *E. echinophorus*) estava a *Enoplopatiria* e a espécie *Thyraster serpentarius* estrela vermelha como a *Echinaster* e pertencendo também à mesma família *Echinasteridae*; que foi assinalada pela primeira vez ao Sul da Flórida e México segundo o Prof. AUSTIN H. CLARK.

A *Encope emarginata*, pelas observações feitas, vive em lugares arenosos e pedregosos de regime eulitoral e polihalino. Numa excursão à Ilha d'Água feita na lancha D.H. 34, com o Prof. PIÈRE DRACH no mês de Abril, apanhou-se grande quantidade desse equinoderma, no seu tamanho máximo, em maré muito baixa das 14 horas, junto a ouriços, *Sargassum* e numerosíssimas conchas mortas de mexilhões *Mytilus perna*, e *M. platensis*.

A *Holothuria grisea* vulgarmente denominada pepino do mar somente encontrada nas vizinhanças da entrada da barra nas praias da Urca e da Ilha da Bôa Viagem e Jurujuba.

Vive bem no aquário com água de salinidade 33-34 por mil. Um dos equinodermas menos frequentes nas nossas dragagens é o *Antedon meridionalis* da classe *Crinoidea*, temos poucos exemplares dragados próximo a Urca e a Jurujuba.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Dr. B. F. OSORIO TAFALL, da ONU, F. A. Organisation, Washington, a parte da bibliografia do presente trabalho.

Agradecemos ao Prof. WALDO L. SCHMITT da Smithsonian Institution U. S. National Museum por nos ter posto à disposição alguns dados bibliográficos, sobre *Echinodermata*.

Ao Prof. A. H. CLARK grande autoridade em equinodermas pelas seguintes determinações feitas com material enviado ao U.S. National Museum

*Echinoidea*

*Lytechinus variegatus* (Leske)

*Encope emarginata* (Leske)

*Asteroidea*

*Thyraster serpentarius* (Mull & Trosch)

*Enoplopatiria marginata* (Pèrrier)

Seguido da nota.

“Smithsonian Institution, December 30, 1949 — 183490.

This is the first record for *Thyraster serpentarius* from south of Florida and Mexico. *Doris M. Cohran*

Acting Head Curator

Departament of Zoology”

À cientista E. DEICHMANN do Museum of Comparative Zoology agradecemos pela confirmação da diagnose da espécie *Holothuria grisea*.

Ao Prof. RIVEROS, ZUÑIGA da Estação de Biologia Marinha da Universidade do Chile por ter nos completado dados bibliográficos referentes às espécies aqui assinaladas.

À Sta. IRENE BERNASCONI do Museu Argentino de Ciencias Naturais de Buenos Ayres o confronto de certas espécies brasileiras com as Argentinas.

---